

Handwritten signature and initials
1

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO: 4º TRIMESTRE DE 2016

1. Introdução

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 25º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (diploma que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial) elabora-se o presente relatório que visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividades e orçamentos económico e de investimentos.

2. Enquadramento da execução orçamental (ano de 2016)

Os princípios do enquadramento económico-financeiro e da atividade global no exercício de 2016 respeitam as orientações fixadas pelo Ministro da Saúde e transmitidos pela ACSS, I.P. no âmbito do documento “Termos de Referência para contratualização hospitalar no SNS – Contrato-Programa 2016, março de 2016” das quais destacamos:

- Alargar o livre acesso e circulação de utentes no contexto do SNS;
- Reforço da atividade assistencial de ambulatório;
- Redução da atividade dos Serviços de Urgência;
- EBITDA \geq 0;
- Aumento das receitas extra Contrato-Programa;
- Diminuição dos “arrears” (pagamentos em atraso) face ao ano anterior.

3. Análise da execução orçamental

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016 proposto em sede do Contrato-Programa e a execução da atividade do centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. espelhada nos documentos contabilísticos (balancete do razão geral).

3.1. Orçamento Económico

No final do passado mês de dezembro de 2016, ao montante global de proveitos contabilizados que ascendia a 109.914.658€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 99,45% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 0,55 pontos percentuais negativos (consideramos em dezembro 100% como valor de referência correspondente à dotação anual).

No final de igual período de 2016, ao montante global de custos contabilizados que ascendia a 118.707.630€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 97,66% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 2,34 pontos percentuais positivos.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
TOTAL GERAL PROVEITOS E GANHOS	110.461.367	109.914.658	-0,49%	110.525.393	99,45%	99,39%
Resultados Operacionais	-1.180.571	-8.240.086	-597,97%	-10.752.632	76,63%	94,67%
Resultado Líquido do Exercício	-1.003.721	-8.392.972	-736,19%	-10.617.632	79,05%	97,56%
EBITDA	1.269.652	-5.750.134	552,89%	-7.811.550	73,61%	95,99%
TOTAL GERAL CUSTOS E PERDAS	111.465.088	118.307.630	6,14%	121.143.025	97,66%	99,23%

em euros

O desvio negativo de 0,55% nos proveitos e o desvio positivo de 2,34% nos custos reflete no período uma execução orçamental dentro do previsto no orçamento económico aprovado em sede de contratualização com a ARSC (cf. Apêndice V do Contrato-Programa 2016).

3.1.1. Análise detalhada das principais rubricas de Proveitos e Ganhos

Vendas e Prestações de Serviços – O valor executado de 107.122.858€ encontra-se ligeiramente abaixo do valor previsto (99,34% face a 100%) mas, importa salientar que por força da adoção do princípio contabilístico da prudência está refletido em balancete uma estimativa para o grau de cumprimento dos incentivos fixada em sede de Contrato-Programa (montante global poderá ascender a cerca de 5 milhões de euros, aferido após conclusão do ano em curso), de apenas 85% do total da verba prevista (percentagem mínima global para atribuição dos incentivos).

Conselho de Administração

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
71-Vendas e prestações de serviços	105.762.431	107.122.858	1,29%	107.829.793	99,34%	99,10%
711-Vendas	1.185	13.687	1055,47%	0		
712-Prestações de serviços	105.761.246	107.109.171	1,27%	107.829.793	99,33%	99,08%
7121-Internamento	43.831.585	44.082.422	0,57%	44.582.293	98,88%	99,67%
7122-Consulta	17.462.852	16.823.206	-3,66%	17.205.011	97,78%	98,01%
7123-Urgência/SAP	16.035.534	13.829.930	-13,75%	14.021.700	98,63%	92,31%
7124-GDH's Ambulatório	15.563.410	16.022.007	2,95%	14.992.187	106,87%	106,87%
7125-Hospital de dia	2.083.106	1.293.541	-37,90%	1.281.384	100,95%	118,04%
7126-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica	984.905	1.120.197	13,74%	920.000	121,76%	121,76%
71261-Meios complementares diagnóstico	229.302	296.908	29,48%	470.000	63,17%	63,17%
71262-Meios complementares terapêutica	755.603	823.289	8,96%	450.000	182,95%	182,95%
7127-Taxas moderadoras	2.072.071	1.577.098	-23,89%	1.867.547	84,45%	84,87%
7128-Outras Prestações de Serviços de Saúde	7.727.764	12.360.592	59,95%	12.959.673	95,38%	95,38%

em euros

Proveitos suplementares – O valor executado de 114,08% está acima do montante orçamentado para esta rubrica e a projeção para o final do ano antevê uma execução acima de 115%, fruto de aumentos relativos à realização de jornadas hospitalares, ao aumento da exploração privada das instalações, e suas conseqüentes receitas, não previstas em sede de orçamento económico pelo que existe subvalorização da presente rubrica.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
73-Proveitos suplementares	172.966	228.160	31,91%	200.000	114,08%	116,79%

em euros

Tranf. e sub. Correntes obtidos – O grau de execução de 0,00% traduz a inexistência de proveitos nesta rubrica explicada pelo atraso na abertura de candidaturas ao POPH e outras no âmbito dos Fundos Comunitários.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	141.549	0	-100,00%	120.000	0,00%	0,00%

em euros

Outros proveitos operacionais – Esta rubrica também contribui positivamente para o cumprimento do grau de execução no período. A projeção para o final do ano aponta para uma execução de cerca de 150,6% que resulta especialmente do aumento da faturação dos programas verticais à ACSS (em especial a Hepatite C) e ainda do aumento dos reembolsos de vencimentos e de prescrições de medicamentos fornecidos pela farmácia hospitalar.

FM AH

Conselho de Administração

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	3.757.966	2.221.963	-40,87%	1.475.600	150,58%	150,58%

em euros

Proveitos e ganhos financeiros – O valor executado de 50,4% fica muito aquém do montante orçamentado em virtude da ausência de recebimentos por parte da ACSS das verbas relativas a contratos programa de anos anteriores Prevê-se, assim, que a projeção anual fique aquém da dotação prevista em pelo menos 49,6%, resultante da diminuição dos descontos de pronto pagamento obtidos.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
78 - Proveitos e ganhos financeiros	598.644	302.244	-49,51%	600.000	50,37%	50,37%

em euros

Proveitos e ganhos extraordinários – O baixíssimo grau de execução apresentado (13,1%) resulta do facto de nesta rubrica serem contabilizados apenas no final do exercício os proveitos decorrentes da transferência de ativos (79883), bem como, o facto da descontinuidade da utilização da conta 797, cujo montante orçamentado não considerou.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	27.810	39.433	41,80%	300.000	13,14%	79,81%

em euros

3.1.2. Análise detalhada das principais rubricas de Custos e Perdas

Consumos (CMVMC) – Esta rubrica apresenta um desvio positivo face ao orçamentado de cerca de 6% e que resulta na sua quase totalidade do respetivo desvio das principais rubricas de Consumos: os produtos farmacêuticos e os materiais de consumo clínico. Esta situação decorre da atividade assistencial e da maior complexidade desses mesmos doentes dado que se trata de uma população muito envelhecida com maior incidência de patologias crónicas.

Todavia o impacto de sinal contrário das notas de crédito emitidas pela Indústria Farmacêutica, no âmbito do Acordo com o Ministério da Saúde, levam a que a verba orçamentada para 2016 fosse excessiva ficando estas rubricas sobreorçamentadas.

Conselho de Administração

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	29.111.379	31.191.046	7,14%	34.371.517	90,75%	94,12%
6161-Produtos Farmacêuticos	18.315.244	20.630.391	12,64%	23.270.766	88,65%	93,09%

em euros

FSE's – O desvio de cerca de 1,1% face à dotação duodecimal vencida (100%) é explicado pela rubrica de Fornecimentos e Serviços que apresenta uma taxa de execução de 102,84% (+2,84% face ao valor de referência). Em maior detalhe podemos afirmar que este desvio resulta, especialmente, do acréscimo da rubrica de Fornecimento e Serviços I – combustíveis e do decréscimo correspondente na rubrica Fornecimento e Serviços III – central térmica.

Esta situação deriva de o gás natural que consumimos ser, até 2015, faturado pelo SUCH via central térmica, e a partir de 2016 alterou-se com a passagem do contador do gás para a titularidade do CHTV, E.P.E. no corrente ano.

De qualquer modo a taxa de execução prevista para final do ano ronda os 102,1% muito próxima da dotação orçamental prevista.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
62-Fornecimentos e serviços externos	15.494.521	15.461.519	-0,21%	15.295.294	101,09%	102,11%
621-Subcontratos	3.694.848	3.563.857	-3,55%	3.726.140	95,64%	99,29%
62181-Em entidades do M. Saúde	1.445.986	1.081.214	-25,23%	1.473.541	73,38%	66,71%
621812-Meios complementares de diagnóstico	238.933	301.020	25,98%	265.433	113,41%	148,36%
621813-Meios complementares de terapêutica	990.495	702.923	-29,03%	991.363	70,90%	51,64%
621815-Internamentos e transporte de doentes	216.557	77.271	-64,32%	216.745	35,65%	35,65%
62189-Em outras entidades	2.248.863	2.482.642	10,40%	2.252.599	110,21%	120,60%
621892-Meios complementares diagnóstico	1.107.396	1.180.717	6,62%	1.112.181	106,16%	112,28%
621893-Meios complementares terapêutica	442.528	409.407	-7,48%	412.698	99,20%	86,83%
621895-Internamentos e transporte de doentes	696.924	891.022	27,85%	721.621	123,48%	153,54%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	123	26	-79,10%	100	25,80%	25,80%
621897-Assistência no estrangeiro	1.891	1.470	-22,28%	6.000	24,50%	24,50%
622-Fornecimentos e serviços	11.799.673	11.897.662	0,83%	11.569.153	102,84%	103,02%
6221-Fornecimentos e serviços I	1.717.002	2.459.984	43,27%	1.383.203	177,85%	184,62%
6222-Fornecimentos e serviços II	432.917	517.077	19,44%	356.482	145,05%	138,19%
62229 - Honorários	242.979	351.639	44,72%	237.104	148,31%	150,20%
6223-Fornecimentos e serviços III	9.630.576	8.887.814	-7,71%	9.797.393	90,72%	90,20%
622364-Serviços Técnicos Rec. Humanos	1.303.403	1.106.789	-15,08%	1.653.601	66,93%	66,93%
6229-Outros fornecimentos e serviços	19.179	32.787	70,96%	32.076	102,22%	110,07%

em euros

Custos com pessoal – A taxa de execução de 101,3% é superior em 1,3% à correspondente dotação duodecimal vencida (100%). A escassa variação negativa da execução orçamental traduz no essencial uma execução orçamental dentro do esperado para as principais rubricas dos custos com pessoal como sejam as Remunerações base (6421), os Subsídios de Férias e de Natal (6424) e os Encargos sobre Remunerações (645). Contudo, a previsão

[Handwritten signature]

de execução para o final do ano aponta para uma taxa de execução de 101,6% o que indicará, eventualmente, o reforço da dotação orçamental nalgumas rubricas de custos com pessoal. Os principais desvios apresentam-se nas rubricas 642281 – SIGIC e 648 – Outros custos com pessoal.

Acresce, ainda, o montante de cerca de 300.000€ para suprir trabalho extraordinário realizado pelo pessoal de enfermagem, assistente operacional, TDT e assistentes técnicos em regime de 35h/semana que se encontram a praticar horário de 40h/semana no sentido de suprir carências de pessoal.

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
64-Custos com o pessoal	63.817.169	68.535.511	7,39%	67.650.132	101,31%	101,56%
641-Remunerações dos órgãos directivos	336.229	414.165	23,19%	365.323	113,37%	113,82%
6421-Remunerações base do pessoal	36.174.083	38.038.466	5,15%	37.543.433	101,32%	101,41%
6422-Suplementos de remunerações	8.934.376	10.459.845	17,07%	10.191.415	102,63%	102,63%
64221-Trabalho extraordinário	2.962.666	3.545.386	19,67%	3.267.879	108,49%	109,77%
64222-Trabalho em regime de turnos	1.763.710	1.885.478	6,90%	1.887.024	99,92%	100,25%
642281-PECLEC/SIGIC	1.670.271	2.415.342	44,61%	2.339.656	103,23%	103,23%
6423-Prestações sociais directas	61.552	58.273	-5,33%	65.244	89,31%	89,31%
6424-Subsídios de férias e de Natal	6.280.067	6.572.142	4,65%	6.539.645	100,50%	101,65%
643-Pensões	22.305	18.914	-15,20%	50.742	37,27%	37,27%
645-Encargos sobre remunerações	11.579.384	12.578.697	8,63%	12.456.835	100,98%	101,18%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	212.956	213.426	0,22%	247.846	86,11%	100,17%
647-Encargos sociais voluntários	93.947	85.275	-9,23%	102.448	83,24%	83,24%
648-Outros custos com pessoal	60.975	96.289	-257,91%	87.201	110,42%	110,42%
649-Estágios profissionais	61.296	0	-100,00%	0		

em euros

Outros custos – (inclui Amortizações, Provisões, Outros custos operacionais, Custos e perdas financeiras e Custos e perdas extraordinários) – A taxa de execução média destas rubricas é de 83,5% (valor referência para o quarto trimestre de 100%) e resulta inferior à respetiva dotação anual vencida pelo facto de nas Provisões e Custos e Perdas Extraordinários apenas serem efetuados alguns registos em lançamentos de final de exercício (regularizações)

Handwritten signature and initials in blue ink.

Conselho de Administração

7

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)	% Execução O.E. 2016 (Final ano projeção)
65-Outros custos e perdas operacionais	120.787	135.039	11,80%	120.000	112,53%	112,53%
66-Amortizações do exercício	2.450.223	2.489.952	1,62%	2.741.082	90,84%	92,36%
67-Provisões do exercício	0	0		200.000	0,00%	75,00%
68-Custos e perdas financeiras	11.740	25.732	119,19%	15.000	171,55%	171,55%
69-Custos e perdas extraordinários	437.864	468.831	7,07%	750.000	62,51%	92,65%

em euros

4. Orçamento de investimentos (imobilizações)

	2015 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	2016 (DEZEMBRO) PROVISÓRIO	% Variação 2016/2015	O.E. 2016	% Execução O.E. 2016 Dezembro (Prov)
4-Imobilizado (inclui 41)	2.472.442	838.080	-66,10%	2.005.940	41,78%
42-Imobilizado corpóreo	2.444.877	796.902	-67,41%	2.005.940	39,73%
422-Edifícios e outras construções	116.926	57.242	-51,04%	87.955	65,08%
423-Equipamento básico	2.041.633	565.195	-72,32%	1.760.008	32,11%
4231-Médico-cirúrgico	1.248.167	284.429	-77,21%		
4232-Imagiologia	493.343	94.236	-80,90%		
4232-Outro	300.122	186.529	-37,85%		
426-Equipamento Administrativo e Informático	264.510	172.604	-34,75%	157.977	109,26%
424/5/7/9-Outros	21.808	1.861	-91,46%	0	
423-Imobilizado incorpóreo	0	0		0	

em euros

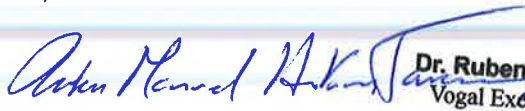
A taxa de execução média destas rubricas é de 41,8% (valor referência para o quarto trimestre de 100%) e resulta da não linearidade na aquisição dos investimentos ao longo do exercício, acrescida da dificuldade de tesouraria (liquidez), resultante do volume muito significativo de créditos do CHTV sobre a ACSS, relativos a contratos programa de anos anteriores, que se encontram por receber, situação que penaliza fortemente o investimento.

5. Atividade Assistencial (Quadro Resumo)

6. Operações Financeiras Contratadas

Inexistentes.

Viseu, 31 de Janeiro de 2017


Dr. Ruben Tavares
Vogal Executivo


Dr. Rui Melo
Vogal Executivo

Produção SNS e Produção Total

	2015 DEZEMBRO (PROVISÓRIO)		2016 DEZEMBRO (PROVISÓRIO)		% Variação DEZEMBRO (PROVISÓRIO) 2016/2015 SNS		C.P. 2016		Projecção 2016		% Variação 2016/2015 SNS		% Execução CP 2016	
	Produção Total		Produção SNS		Produção Total		Produção SNS		Produção Total		Produção SNS			
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS		
Consultas Externas														
Nº Total Consultas Médicas	263.312	259.557	258.712	253.833	-2,21%	260.145	258.712	253.833	-2,21%	258.712	253.833	-2,21%	97,57%	
Primeiras Consultas	80.056	77.893	76.326	73.607	-5,50%	79.781	76.326	73.607	-5,50%	76.326	73.607	-5,50%	92,28%	
Consultas Subsequentes	183.256	181.664	182.386	180.226	-0,79%	180.364	182.386	180.226	-0,79%	182.386	180.226	-0,79%	99,92%	
Internamento														
Doentes Saídos - Agudos	24.604	23.793	24.094	23.303	-2,06%	22.600	23.276	22.623	-2,02%	23.276	22.623	-2,02%	100,10%	
GDH Médicos	17.504	16.930	17.329	16.786	-0,85%	16.600	16.884	16.495	-0,85%	16.884	16.495	-0,85%	99,37%	
GDH Cirúrgicos	7.100	6.863	6.765	6.517	-5,04%	6.000	6.391	6.128	-5,04%	6.391	6.128	-5,04%	102,13%	
GDH Cirúrgicos - Programados	3.821	3.790	3.642	3.559	-5,04%	3.000	3.276	3.228	-5,04%	3.276	3.228	-5,04%	107,59%	
GDH Cirúrgicos - Urgentes	3.279	3.073	3.123	2.918	-5,04%	3.000	3.115	2.900	-5,04%	3.115	2.900	-5,04%	96,67%	
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos														
Doentes Medicina Física e Reabilitação	2.675	2.551	2.110	2.110	-17,29%	2.500	2.110	2.110	-17,29%	2.110	2.110	-17,29%	84,40%	
Urgência														
Nº de Atendimentos (sem Internamento)	163.234	150.170	155.169	145.161	-3,34%	144.610	155.169	145.161	-3,34%	155.169	145.161	-3,34%	100,38%	
Total Atendimentos SU Polivalente	131.796	121.404	125.903	117.388	-3,31%	116.910	125.903	117.388	-3,31%	125.903	117.388	-3,31%	100,41%	
Total Atendimentos SU Básica	31.438	28.766	29.266	27.773	-3,45%	27.700	29.266	27.773	-3,45%	29.266	27.773	-3,45%	100,26%	
Hospital de Dia														
Hematologia	940	937	1.054	1.027	9,59%	698	1.054	1.027	9,59%	1.054	1.027	9,59%	147,18%	
Imuno-hemoterapia	141	141	184	181	27,96%	160	184	181	27,96%	184	181	27,96%	113,05%	
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1.723	1.722	1.602	1.602	-6,97%	1.499	1.602	1.602	-6,97%	1.602	1.602	-6,97%	106,87%	
Outros	60.762	59.397	55.247	54.050	-9,00%	48.850	55.247	54.050	-9,00%	55.247	54.050	-9,00%	106,33%	
Serviços Domiciliários														
Total de Domicílios	6.087	6.065	6.051	6.025	-0,66%	5.800	6.051	6.025	-0,66%	6.051	6.025	-0,66%	103,88%	
GDH Ambulatório														
GDH Médicos	6.156	6.044	7.887	7.660	26,74%	7.000	7.887	7.660	26,74%	7.887	7.660	26,74%	109,43%	
GDH Cirúrgicos	8.873	8.855	8.181	8.156	-7,89%	7.500	8.181	8.156	-7,89%	8.181	8.156	-7,89%	105,81%	
Programas de Saúde														
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.899	1.899	1.934	1.934	1,84%	1.900	1.934	1.934	1,84%	1.934	1.934	1,84%	101,79%	
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	459	459	407	407	-11,33%	450	407	407	-11,33%	407	407	-11,33%	90,44%	
VII/Sida - Outros Doentes TARC (outros ETR)	207.00	207.00	218.00	218.00	5,31%	200.00	218.00	218.00	5,31%	218.00	218.00	5,31%	108,00%	
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	315	315	274	274	-13,02%	350	274	274	-13,02%	274	274	-13,02%	78,29%	
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%		
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade														
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	95	95	62	62	-34,74%	110	62	62	-34,74%	62	62	-34,74%	56,36%	
N.º Induções da Ovulação	107	107	106	106	-0,93%	100	106	106	-0,93%	106	106	-0,93%	106,00%	
Doenças Lisosomais														
Doença de Gaucher - N.º doentes em tratamento	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00%	2	2,00	2,00	0,00%	2	2	0,00%	100,00%	
Doença de Fabry - N.º doentes em tratamento	3,00	3,00	4,00	4,00	33,33%	3	4,00	4,00	33,33%	4	4	33,33%	133,33%	
Medicamentos														
Disp. Gratuita em Ambulatório suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	3.722.388,00 €	3.619.768,00 €	2.746.348,76 €	2.682.158,40 €	-25,90%	3.385.400,00 €	2.746.348,76 €	2.682.158,40 €	-25,90%	2.746.348,76 €	2.682.158,40 €	-25,90%	79,23%	

Handwritten signature and initials.